

PROJETO DE LEI Nº , DE 2016
(Do Sr. Marco Maia)

Denomina “Viaduto Presidente João Belchior Marques Goulart” o viaduto localizado na BR-116 que dá acesso à cidade de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 1º O viaduto localizado na rodovia BR-116 e que dá acesso ao bairro Nossa Senhora das Graças e ao bairro Fátima, na cidade de Canoas, no Rio Grande do Sul, passa a ser denominado “Viaduto Presidente João Belchior Marques Goulart”.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

João Melchior Marques Goulart nasceu na cidade de São Borja, Estado do Rio Grande do Sul, no dia 1º de março de 1918. “Jango”, como foi mais conhecido como Presidente da República, diplomou-se em Direito pela Faculdade de Porto Alegre, em 1939.

Iniciou sua carreira política em 1946, no Partido Trabalhista Brasileiro – PTB, no qual foi fundador em sua cidade natal e elegeu-se Deputado Estadual, em 1946, depois Deputado Federal, em 1951, mas licenciou-se do mandato para assumir a Secretaria do Interior e Justiça em seu Estado. Além disso, foi Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio do governo Getúlio Vargas, sendo, depois, presidente nacional do PTB, em 1952.

Jango também participou do Governo Juscelino Kubitschek como Vice-Presidente e, por meio de ação constitucional, passou a ocupar a Presidência do Senado entre 1956 e 1961. Reeleito Vice-Presidente com Jânio Quadros, Jango tomou posse em 7 de setembro de 1961 após a renúncia do então Presidente, em agosto do mesmo ano. Sua posse aconteceu após a aprovação pelo Congresso Nacional da emenda institucional que instaurou uma república parlamentar na qual o chefe do poder executivo é o Primeiro Ministro e não o Presidente da República.

Em janeiro de 1963 houve um plebiscito para que se decidisse sim ou não pela continuidade do parlamentarismo. Com 82% dos votos, o povo optou pelo fim deste sistema de governo e pela volta ao Presidencialismo.

Jango adotou uma política econômica conservadora, procurando diminuir a participação de empresas estrangeiras em setores estratégicos da economia, e instituiu para elas um limite para a remessa de lucros internacionais, seguindo as orientações do Fundo Monetário Internacional – FMI. Em seu governo, Jango aprovou leis que garantiam benefícios aos trabalhadores urbanos e rurais, e manteve uma política externa independente. Reatou relações diplomáticas com a União Soviética e se recusou a apoiar a invasão a Cuba, proposta pelo presidente americano John Kennedy. Em 13 de março de 1964, discursou na Central do Brasil para 150 mil pessoas e anunciou reformas, como a nacionalização de refinarias de petróleo e a desapropriação de terras.

Em 31 de março de 1964, o comandante das tropas de Minas Gerais iniciou a movimentação em direção ao Rio de Janeiro e deu início ao golpe político-militar que derrubou João Goulart, que reconheceu a impossibilidade de resistir ao movimento.

A política a serviço do Brasil foi o seu principal motivo, mas teve que ir para o Rio Grande do Sul e depois se exilou no Uruguai, onde morreu no dia 06 de dezembro de 1976, aos 57 anos de idade, vítima de um infarto.

Justifica-se, portanto, emprestar seu nome ao viaduto em questão, como homenagem e gratidão de todo o povo brasileiro. Esta é a razão pela qual solicitamos aos ilustres Deputados a aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das Sessões, em de de 2016.

Deputado MARCO MAIA